



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



25/06/2015



Vale premia ações de empregados voluntários em seis estados

Primeiro lugar ficou com grupo de Minas Gerais; em quatro anos, o programa de voluntários da empresa realizou mais de mil ações

Um grupo de voluntários que existe há dez anos em Itabira (MG) teve sua atuação reconhecida pela Vale e receberá uma doação de R\$ 6 mil. O grupo Vira-Latas ficou em primeiro lugar no Prêmio Voluntários Vale 2015, que contemplou ações realizadas em seis estados. Integrado por 15 empregados, o grupo vencedor coleta latas de alumínio descartadas nos restaurantes da Vale e as vende para uma recicladora. Com o dinheiro arrecadado, já comprou 150 cadeiras de rodas e em 2014 montou uma oficina para fabricação de esquadrias de alumínio que beneficia 22 dependentes químicos em recuperação.

Em sua sétima edição, o prêmio é organizado pelo Programa Voluntários Vale, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento local e o crescimento pessoal do empregado, proporcionando benefícios para ele e para a comunidade. Em 2014, foram realizadas 267 ações, que envolveram 7 mil voluntários e beneficiaram mais de 53 mil pessoas. Nos últimos quatro anos foram mais de mil ações.

Além do grupo Vira-Latas, outros nove grupos de voluntários de Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe foram reconhecidos e receberão doações em dinheiro, num total de R\$ 30 mil. A escolha foi feita por um comitê integrado por diretores da empresa. Na votação popular, feita pela internet, o projeto Vira-Latas também foi o vencedor.

"Estou no grupo Vira-Latas há oito anos e desenvolvi habilidades que eu não conhecia", explica o líder do grupo, Edimilson Oliveira, que trabalha na Vale como técnico de controle de processos. "Tive de interagir mais com as pessoas, fechar parcerias com instituições, descobrir um lado empreendedor em mim".

O grupo já havia sido finalista do Prêmio Voluntários Vale duas vezes: em 2013, com a compra e doação de cadeiras de rodas a partir da venda das latinhas doadas pela Vale; e em 2014, com um projeto de fabricação de colmeias pelos internos da Associação Municipal Assistencial Itabirana (Amai), que acolhe e trata dependentes químicos, em parceria com um apiário local.

Com o prêmio de 4 mil reais obtido no ano passado, o Vira-Latas pôs em prática o projeto que ficou em primeiro lugar este ano. Na oficina de esquadrias os internos fabricam portas e janelas, aprendem uma profissão e geram renda a partir da venda dos produtos.

Entre os premiados em 2015 estão também ações de educação, saúde, assistência, empreendedorismo e qualidade de vida, como um projeto de apoio às vítimas de acidentes com barco a motor em Belém (PA) - que ficou em segundo lugar - e a readequação do centro cirúrgico da Santa Casa em São Luís (MA), o terceiro colocado.

O Prêmio Voluntários Vale foi criado em 2009 para incentivar as ações dos Voluntários Vale. Já foram distribuídos nesse período mais de 220 mil reais em prêmios.



Gerente-executiva Desiê Ribeiro explica o Programa Voluntários Vale

O Programa Voluntários Vale

O programa foi criado em 2004 para reconhecer e apoiar iniciativas já existentes de empregados que, espontaneamente, desenvolviam ações voluntárias. Atualmente, está presente em dez estados do Brasil (Bahia, Espírito Santo, Pará, Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe), sendo composto por 30 redes locais, os comitês regionais. Além disso, em 2012, foi implementado na Malásia e em 2013 em Omã.

"O programa busca incentivar uma postura socialmente responsável dos empregados, fortalecer a relação da empresa com a comunidade, estimular o exercício da cidadania pelos empregados e contribuir para o desenvolvimento das localidades onde a Vale atua", explica Renata Mazoco, gerente de Engajamento, Cultura, Diversidade e Inclusão.

Conheça os dez finalistas do Prêmio:

1º lugar - Itabira (MG) - Vira-Latas: transformação do alumínio em empreendedorismo

22 beneficiados

O grupo de 15 voluntários coleta latas de alumínio dos restaurantes da Vale e as vende para reciclagem. Com o dinheiro arrecadado, doa cadeira de rodas para idosos. No ano passado, o grupo já foi premiado pela Vale e utilizou o dinheiro para montar uma oficina de fabricação de esquadrias de alumínio para dependentes químicos tratados pela Associação Municipal Assistencial Itabirana.

2º lugar - Belém (PA) - Traçando o recomeço

40 beneficiados

Os cinco voluntários fizeram atividades para geração de renda e ressocialização de vítimas de escarpelamento - mulheres que têm os cabelos presos no motor dos barcos e perdem o couro cabeludo. A parceira foi a ONG dos Ribeirinhos Vítimas de Acidentes de Motor, que atua em um problema recorrente nos rios da Região Norte e tem como objetivo resgatar a autoestima e a motivação dessas mulheres.

3º lugar - São Luís (MA) - Adequação do centro cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão

7200 beneficiados

Em inspeção no hospital foram detectados problemas no centro cirúrgico, que sofria ameaça de interdição. Três voluntários engenheiros e técnicos elaboraram estudos e projetos para adequação do centro cirúrgico e os ofereceram gratuitamente à Santa Casa.

4º lugar - Rosário do Catete (SE) - Corações amigos

20 beneficiados

Um grupo de 30 voluntários realizou a recuperação das instalações do Lar Menino de Santo Antônio, que recebe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, foram promovidas atividades como pintura, leitura e esporte e a conscientização dos internos em temas como respeito, higiene pessoal e limpeza dos espaços.

5º lugar - Tucumã (PA) - Horta comunitária

120 beneficiados

O objetivo da horta comunitária foi melhorar a qualidade da alimentação das crianças mantidas pela Associação Casa de Misericórdia de Tucumã. Foram envolvidos 50 voluntários da Vale, que promoveram o cultivo de hortaliças hidropônicas. O excedente da produção é vendida para gerar renda e custear a manutenção do projeto.

6º lugar - Itaguaí (RJ) - Cultivando a leitura

270 beneficiados

Foi implantado um projeto para incentivar a leitura na Escola Municipal Sylvia Souza Siquineli. Os 60 voluntários arrecadaram 1.500 livros, revitalizaram a sala de leitura e promoveram atividades, como rodas de leitura, dramatização, empréstimo de livros, entre outras.

7º lugar - São Paulo (SP) - Prepara

12 beneficiados

O projeto é uma ação de mentoria para os internos que estão prestes a completar 18 anos e deixar a Associação Maria Helen Drexel, que acolhe crianças e adolescentes. Os internos de 14 a 17 anos foram orientados durante seis meses para aumentar as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. A preparação incluiu 14 voluntários, 135 horas de mentoria e 85 encontros dos voluntários com os jovens.

8º lugar - Parauapebas (PA) - Xadrez na escola

20 beneficiados

O projeto reuniu dez voluntários e teve como objetivo implantar uma metodologia em que o xadrez fosse visto como um suporte pedagógico para o desenvolvimento disciplinar e não apenas uma modalidade esportiva. Os alunos aprenderam

o jogo, ganharam o material didático e tiveram acompanhamento no rendimento escolar.

9º lugar - São Luís (MA) - Em busca de informações e transformações

300 beneficiados

Realizado na Associação Beneficente de Mães de Vila Nova, o projeto com 50 voluntários teve como objetivo possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação e facilitar a inserção deles no mercado de trabalho por meio da oferta de cursos. A ação foi feita em parceria com o Senai.

10º lugar - Açailândia (MA) - Um novo olhar

30 beneficiados

Para fortalecer a autoestima das crianças e adolescentes em situação de risco familiar atendidas pela Casa Lar Meninas dos Olhos de Deus, o projeto realizou cinco ações: oficina de saúde bucal e meio ambiente; um passeio até o cinema; uma visita a um parque aquático; a criação de uma horta para consumo interno; e a construção de uma brinquedoteca. Setenta voluntários se envolveram.

Mais informações



Daniel Kaz

daniel.kaz@vale.com

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619